



# SEPTICEMIA NO ESPÍRITO SANTO: UM RETRATO EPIDEMIOLÓGICO

Isabella Duarte Bassetti<sup>1</sup>; Júlio César Bridi<sup>1</sup>; Lia Drago Riguette Broseghini<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; <sup>2</sup> Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

Isabella.bassetti@hotmail.com

## Introdução/Fundamentos

A septicemia é caracterizada pela ocorrência da síndrome de resposta inflamatória sistêmica, que cursa com disfunção orgânica, desencadeada pela resposta exacerbada do organismo à infecção. Clinicamente, manifesta-se em diferentes estágios, o que pode dificultar o diagnóstico nas fases iniciais e alterar o prognóstico do paciente. O choque séptico é uma emergência clínica complexa, que afeta todas as faixas etárias e está entre as dez maiores causas de morbimortalidade mundial.

## Objetivos

Descrever o perfil epidemiológico das internações por septicemia no Espírito Santo.

## Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, observacional, por meio da coleta de dados através do DATASUS – Morbidade Hospitalar do SUS, no qual analisou-se o número de internações por septicemia, relacionando os dados com faixa etária, raça, sexo, tempo de hospitalização, custo médio por paciente, custo total e taxa de mortalidade entre 2010 e 2020 no estado do Espírito Santo (ES).

## Resultados

Durante o período analisado, ocorreram 20.081 internações por septicemia, sendo 30% (6.167) dessas em indivíduos com idade menor que um ano e maior que 80 anos. O tempo médio das hospitalizações foi de 11,1 dias, com custo médio de 2.914,77 reais, totalizando em 11 anos o valor de 58.531.514,54 reais. Ainda, 52,81% dos pacientes eram homens e 44,61% desses eram pardos. A taxa de mortalidade foi de 29,9 na população geral e nos pacientes com idade superior a 80 anos esse índice foi de 53,6.

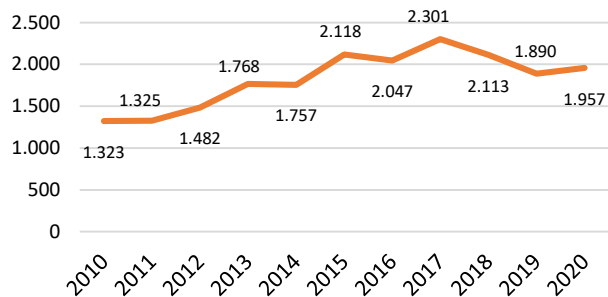
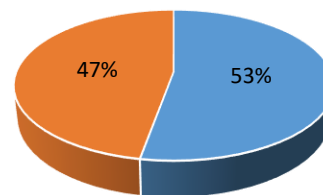


Figura 1. internações por septicemia no ES entre 2010 e 2020



■ Homens ■ mulheres

Figura 2. internações por septicemia de acordo com sexo no ES.

## Conclusões/Considerações Finais

No Espírito Santo, a septicemia foi mais prevalente nos indivíduos pardos e nos extremos de idade. Os pacientes com idade superior a 80 anos apresentaram uma maior taxa de mortalidade. Além disso, essa morbidade foi associada a altos custos com tratamento e a elevada taxa de mortalidade. Desse modo, fica evidente a necessidade do cuidado intensivo aos pacientes frequentemente mais acometidos pela doença, a fim de reduzir as complicações e reduzir os custos inerentes ao tratamento hospitalar.

## Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de Informações Epidemiológicas e Morbidade. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 16 de out. de 2020. Acesso em: 16 de out. de 2020.

CECCONI, Maurizio et al. Sepsis e septic shock. *The Lancet*, v. 392, n. 10141, p. 75-87, jul. 2018.

FONT, Michael et al. Sepsis and Septic Shock - Basics of diagnosis, pathophysiology and clinical decision making. *The Medical Clinics of North America*, v. 104, n. 4, p. 573-585, jul. 2020.

SALOMÃO, Reinaldo et al. Sepsis: evolving concepts and challenges. *Braz. J. Med. Biol. Res.*, v. 52, n. 4, e8595, abr. 2019.